

## CORRELAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE E MARCADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

**MENEZES; David Neves de <sup>1</sup>, SILVA; Maria Eduarda Castro da <sup>2</sup>, SILVA; Ilana da Cruz da <sup>3</sup>, MORAES; Vanusa Ribeiro Flor de <sup>4</sup>, OLIVEIRA; Lucas Matheus Gonçalves de <sup>5</sup>**

### RESUMO

A adolescência é um período de desenvolvimento marcante na vida humana, caracterizada por mudanças biológicas e psicossociais do sujeito. Trabalhos recentes apontam que o índice de depressão em adolescentes pode chegar a 59%, e de ansiedade cerca de 19%. Acredita-se que tais questões psicológicas, somadas a fatores econômicos e sociais torna esta fase da vida mais vulnerável, podem influenciar no desempenho acadêmico-escolar, causando distanciamento do indivíduo com a escola. A escala de Depressão, Ansiedade e Stress (DASS-21) é um instrumento validado, utilizado para diferenciar ao máximo os sintomas de depressão, ansiedade e stress, dividindo-os em 3 categorias básicas, sendo 1) sintomas inespecíficos como humor deprimido, insônia e irritabilidade; 2) sintomas específicos da depressão e 3) sintomas específicos da ansiedade. O nosso trabalho tem como objetivo, portanto, observar se existe correlação entre os índices apresentados no DASS-21 e marcadores de desempenho escolar. 24 alunos (16 do sexo feminino, 8 do sexo masculino) do ensino médio do Colégio Paraíso - Lauro de Freitas, BA, responderam ao questionário DASS-21. Os indivíduos que tiveram índices considerados como grave na escala do DASS-21 foram encaminhados para o núcleo de psicologia da unidade de ensino. Foi realizado correlação entre os índices obtidos do questionário e notas escolares, média total, número de ocorrências e advertências. Teste de Spearman foi utilizado para realizar cálculo estatístico de correlação. Significância de média calculada através do teste de Mann-Whitney.

Observamos como resultado que os indivíduos do sexo feminino tiveram maior pontuação de ansiedade quando comparado aos do sexo masculino ( $9 \pm 5$  vs  $4 \pm 2$ ,  $p=0,03$ ). Entretanto, não houve diferença nos índices de depressão e estresse entre os sexos. Nenhum dos três índices se correlacionaram com notas escolares ou médias, entretanto, foi observado que os alunos que apresentavam maior índice de ansiedade, tiveram menos ocorrências ( $r=-0,46$ ;  $p=0,03$ ). A ansiedade numa

<sup>1</sup> Colégio Paraíso, davidnevesc@gmail.com

<sup>2</sup> Colégio Paraíso, eduarda.castro0806@outlook.com

<sup>3</sup> Colégio Paraíso, ilanadacruz@gmail.com

<sup>4</sup> Colégio Paraíso, nusa\_flor@hotmail.com

<sup>5</sup> Colégio Paraíso, lucas.nom@gmail.com

perspectiva biológica é um mecanismo de autopreservação, entretanto, quando a ansiedade se torna crônica, diversos sintomas como fobia social, introspecção e crises de pânico podem ser observadas. Acreditamos que os estudantes com maior índice de ansiedade, interagem menos e tendem a ser mais introspectivos, o que resulta numa menor taxa de advertências. Conclui-se então que é necessário avaliar o aluno de uma forma multidisciplinar, observando as nuances do comportamento, não se atendo somente aos marcadores utilizados para avaliar desempenho escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desempenho Escolar, Saúde mental, Adolescência

<sup>1</sup> Colégio Paraíso, davidnevesc@gmail.com  
<sup>2</sup> Colégio Paraíso, eduarda.castro0806@outlook.com  
<sup>3</sup> Colégio Paraíso, ilanadcrusz@gmail.com  
<sup>4</sup> Colégio Paraíso, nusa\_flor@hotmail.com  
<sup>5</sup> Colégio Paraíso, lucas.nom@gmail.com